



Zilda Arns

Alento divino às crianças do Brasil

“Amar é acolher, é compreender, é fazer o outro crescer.”

Zilda Arns

Alex Cardoso de Melo

Idealizador da ONG “Meu sonho não tem fim”.

Médica pediatra e sanitarista brasileira, Zilda Arns Neumann foi a fundadora e coordenadora internacional da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa, organismos de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Filha de um casal brasileiro de origem alemã, Zilda Arns já tinha 12 irmãos quando nasceu, no dia 25 de agosto de 1934, em Forquilha, Santa Catarina. Em 1953, aos 19 anos, começou a estudar medicina na Universidade Federal do Paraná. Nessa época, conforme ela dizia, um professor a reprovou no primeiro ano, mesmo sendo ela uma das melhores alunas da sala. O professor dizia ser absurdo uma mulher cursar medicina. “Mas eu virei pediatra, justo a matéria dele.”

No mesmo ano em que entrou na faculdade, ela começou a cuidar de crianças menores de um ano. Na época, Zilda se impressionou com a grande quantidade de crianças internadas com doenças de fácil prevenção, como diarreia e desidratação.

Com o passar dos anos, ela aprofundou seus conhecimentos em saúde pública, pediatria e sanitarismo a fim de salvar crianças pobres da mortalidade infantil, da desnutrição e da violência em seu contexto familiar e comunitário. Ao compreender que a educação se revelou a melhor forma de combater a maior parte das doenças de fácil prevenção e a marginalidade das crianças, Zilda desenvolveu uma metodologia própria de multiplicação do conhecimento e da solidariedade entre as famílias mais pobres.

Em 1983, a pedido da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), criou a Pastoral da Criança juntamente com

o presidente da CNBB, dom Geraldo Majella. No mesmo ano, deu início à experiência de seu projeto inovador, a partir de um projeto-piloto em Florestópolis, no Estado do Paraná. Após 25 anos, a Pastoral acompanhou mais de dois milhões de crianças menores de seis anos e um milhão e meio de famílias pobres em mais de quatro mil municípios brasileiros. Nesse período, mais de 260 mil voluntários levaram solidariedade e conhecimento sobre saúde, nutrição, educação e cidadania para as comunidades mais pobres, criando condições para que elas se tornassem protagonistas de sua própria transformação social.

No início de 2010, Zilda Arns encontrava-se em Porto Príncipe, Haiti, em missão humanitária para introduzir a Pastoral da Criança no país, quando no dia 12 de janeiro o país foi atingido por um violento terremoto. A Dra. Zilda foi uma das vítimas fatais da catástrofe. Naquele momento, ela discursava para cerca de quinze religiosos de Cuba, quando as paredes da igreja desabaram, a médica estava no último parágrafo do discurso, que não chegou a terminar, e em que falava da importância de cuidar das crianças “como um bem sagrado”, promover o respeito e proteger seus direitos, “tal como os pássaros cuidam de seus filhos”.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em sua vida!

Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG

“Meu sonho não tem fim”:

Site Oficial: www.meusonhonaotemfim.org.br

Facebook: www.facebook.com/meusonhonaotemfim

Instagram: www.instagram.com/meusonhonaotemfim

YouTube: www.youtube.com/alexcmelo